



Dieta Hipoproteica e Resposta Inflamatória em Pacientes hospitalizados

Maria Júlia Barbosa¹, Melissa Girardi¹, Roberta de Lucena Ferretti²

1. Alunos de graduação em nutrição Unitau 2. Docente do curso de nutrição Unitau

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) associa-se a inflamação persistente e distúrbios metabólicos, resultantes principalmente do acúmulo de produtos nitrogenados oriundos da ingestão proteica. O manejo dietético é fundamental para retardar a progressão da doença, prevenir complicações e reduzir sintomas urêmicos.

Objetivo: Avaliar a prescrição de dieta hipoproteica em pacientes hospitalizados com diagnóstico de insuficiência renal e a inflamação destes pacientes.

Métodos: Estudo transversal descritivo, com dados secundários, realizado entre agosto e setembro de 2025 com pacientes adultos e idosos hospitalizados em clínica médica. Os dados coletados foram idade, sexo, PCR, prescrição dietética e diagnóstico de DRC (Doença Renal Crônica). Foi considerada dieta com restrição proteica 0,6–0,8 g/kg/dia. Foi realizada estatística descritiva para análise dos dados.

Tabela 1. Distribuição dos valores de média e desvio padrão da idade e PCR, segundo sexo. Taubaté/

	Sexo Feminino	Sexo Masculino
Idade (anos)	3,22 (idade/ média de PCR)	6,89 (idade/ média de PCR)
PCR (mg/dL)	3,24 (PCR/ média de PCR)	1,74 (PCR/ média de PCR)

Resultados: Para a casuística final, foram selecionados 10 pacientes, sendo 60% do sexo masculino (6 homens) e 40% do sexo feminino (4 mulheres). A média de idade dos pacientes foi igual a 60,3 anos e desvio padrão de 17,3 anos para os homens e média de 43,5 anos e desvio padrão de 21,1 anos para as mulheres. A média dos valores de PCR total foram de 53,9mg/dL.

- Apenas **2 (20%)** pacientes recebiam dieta hipoproteica.
- **8 (80%)** não tinham prescrição dietética específica para DRC.
- Houve uma comparação entre os valores de PCR (proteína C-reativa) dos pacientes quando chegaram ao hospital sem dietoterapia e após a prescrição de dieta hipoproteica. Houve redução significativa dos níveis de inflamação em 100% dos pacientes analisados.

Conclusão: conclui-se que houve baixa prevalência de prescrição de dieta hipoproteica entre os pacientes avaliados. Destaca-se a necessidade de protocolos institucionais e maior integração da equipe multiprofissional, visando garantir intervenção nutricional precoce e adequada. Destaca-se a necessidade de protocolos institucionais e maior integração da equipe multiprofissional, visando garantir intervenção nutricional precoce e adequada.

Referências: BARBOSA, A. C. S. C. S.; SALOMON, A. L. R. Resposta inflamatória de pacientes com doença renal crônica em fase pré-dialítica e sua relação com a ingestão proteica. *Comunicação em Ciências da Saúde*, Brasília, v. 24, n. 2, p. 111-125, 2012.